

Editorial

Com esta terceira edição completamos um ano de existência de nossa publicação que vem se somar à satisfação pelos 40 anos de fundação da Faculdade de Medicina de Campos. Foram meses de algumas dificuldades, porém com muitas vitórias a comemorar.

Em setembro realizamos a Segunda Semana Científica, já plenamente inserida no calendário de nossa Escola e que mais uma vez permitiu um prazeroso encontro de professores, alunos e profissionais egressos da instituição e de outras faculdades que nos encantaram com suas participações. A todos já foi feito um agradecimento especial pela Direção, mas que gostaríamos de reforçar através deste veículo. Elas certamente enriqueceram a prática de seus colegas e de todos os nossos alunos.

Nesta edição incluímos os resumos das apresentações orais e pôsteres, uma amostra significativa daquilo que foi produzido na Escola e nas instituições irmãs. Na segunda semana de 2008 temos um novo encontro marcado e desde já nos colocamos à disposição para críticas e contribuições.

Temos também nesta edição, artigo que aborda o uso da Biologia Molecular como instrumento importante para o diagnóstico de infecções por

Staphylococcus coagulase negativos, resistentes a metilina muito prevalentes em unidades neonatais.

Uma revisão aborda o diagnóstico e o tratamento da Doença de Parkinson, doença neurovegetativa somente suplantada pelo Mal de Alzheimer, entre os idosos.

A Sífilis Congênita e a transmissão vertical HIV também são revisadas a partir de trabalhos nacionais e de estudos realizados em nossa cidade com ênfase nos obstáculos e estratégias para eliminá-las, no contexto do lançamento no presente mês pelo Ministério da Saúde do Plano Operacional para a sua redução com metas específicas e divisão de responsabilidades entre os poderes federal, estadual e municipal.

Finalmente dois relatos de casos: um sobre a Síndrome de Desmielização Osmótica em que se enfatiza a importância da correção abrupta de distúrbios hidroeletrólíticos na sua gênese; e outro sobre uma doença de etiologia estafilocócica pouco comum, que é o Abscesso de Ílio Psoas.

Para finalizar, a renovação do agradecimento a todos os colaboradores e em especial à colega Maria das Graças Caldas de Andrade pelo empenho na digitação deste material. Tenham todos uma boa leitura.

Regina Célia de Souza Campos Fernandes - Editora Científica

Foto: Acervo/Leonardo de Vasconcelos

